

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 108to do de Paramei Class.: 1310

Data: 12/01/90

Pg.: _____

Já normalizadas decolagens de Boa Vista para garimpos

Boa Vista — As viagens entre Boa Vista e os garimpos instalados no Nordeste de Roraima praticamente se normalizaram ontem. Decolavam do aeroporto e das pistas alternativas ao redor da cidade, vigiadas pela Polícia Federal, monomotores e bimotores carregados de mantimentos, combustível e equipamento de garimpo. A ordem de reter esse tipo de carga e os garimpeiros que se dirigissem para a região só durou dois dias: A operação Canaimé foi modificada através de um acordo selado entre a Polícia Federal e a União dos Garimpeiros da Amazônia Legal (Usagal).

Adequamos o planejamento à situação real", explicou ontem o porta-voz da PF, João Martins. "O plano previa uma atuação de choque, de confronto, agora, há coexistência pacífica entre a polícia e os garimpeiros", afirmou. O presidente da Usagal, José Altino Machado, acredita que o governo federal armou a ação sem levar em conta a com-

plexidade do problema. Há regiões como Waikais, Baixo Mucajá e Baiano Formiga, que os índios deveriam esboçar reação com a ida dos garimpeiros, em função da convivência de alguns anos. E, segundo Machado, "da omissão do governo ao longo do tempo".

Ontem, os aviões saíam de Boa Vista com cargas garimpeiras, desde que os pilotos preenchessem um formulário, garantindo que não estavam indo para terras dos índios Yanomami. Mas não há meios de controlar se eles declararam o destino real, já que os agentes federais ainda não o estão postados nestas áreas.

"Não importa o que eles façam, não importa se armaram um circo", comentou o porta-voz da PF, assegurando que a missão de evacuação dos garimpeiros será cumprida, a partir do dia 17. Estamos confiando, mas se descobirmos que o acordo foi quebrado, retomaremos o plano inicial", avisou ele.